



TRÂNSITO

Atingido por um Gol, jovem respira por aparelhos. Ele é acompanhado por sua mãe, a petista Heloísa Helena, na UTI do Hospital de Base

Filho de senadora é atropelado na W3 Sul

Fabiola Góis

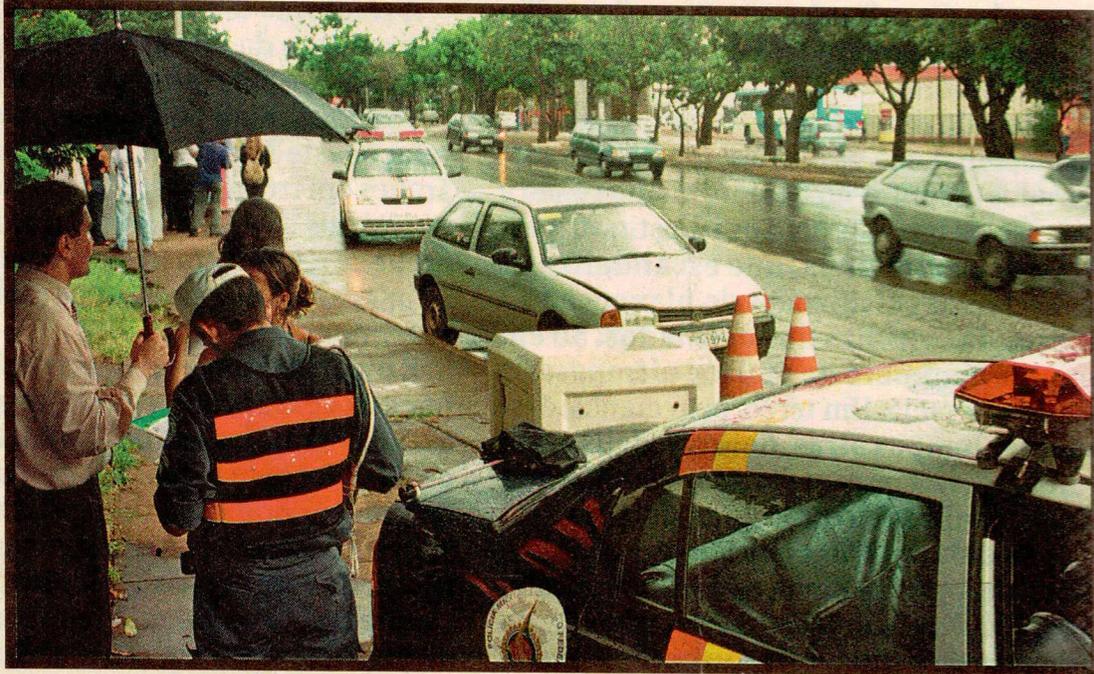
Da equipe do **Correio**

O estudante Ian de Moraes Carvalho, 15 anos, filho caçula da senadora Heloísa Helena (PT-AL), está internado no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF). Até as 22h, seu estado de saúde era considerado grave. Ian foi atropelado ontem quando atravessava a W3 Sul, próximo a um ponto de ônibus na altura da quadra 709. Ele teve traumatismo craniano e respira com ajuda de aparelhos. A senadora, formada em enfermagem, acompanha o filho na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HBDF.

Heloísa Helena estava em casa no momento em que foi informada sobre o atropelamento do filho. Ela tinha saído do Senado Federal minutos antes. O **Correio** tentou falar com a senadora, mas assessores informaram que ela estava muito abalada e não tinha condições de conceder entrevista.

Ian cursa o segundo grau no Colégio Marista, na L2 Sul. Ele saiu da escola por volta das 13h, pegou um ônibus e desceu na parada. O estudante ia para a casa dele, na 309 Sul. O Gol cinza placa JEZ-1094 (DF), dirigido por Edson Braz dos Reis, 62 anos, atropelou o adolescente na faixa do meio da pista, sentindo Norte/Sul. Edson e a mulher, que também estava no carro, socor-

Nehil Hamilton



GOL ENVOLVIDO NO ACIDENTE FICOU COM CAPÔ AMASSADO. A POLÍCIA MILITAR RECOLHEU O VEÍCULO AO DETRAN

reram o estudante.

O primeiro atendimento ao garoto foi no Posto de Saúde da 508/509 Sul. Os médicos constataram que o caso era grave. Ian foi transferido, então, para o HBDF por uma ambulância do Corpo de Bombeiros.

O chefe de equipe do HBDF, Carlos Alberto Gonçalves, informou que Ian ficará em observação na UTI. "Ele está sedado e respira com ajuda de aparelhos. O quadro dele é grave", contou o médico.

Com a batida, o Gol ficou com o capô amassado e a lateral do vidro da frente quebrada. Como o proprietário tinha débito referente a taxas de licenciamento, o veículo foi levado para o depósito do Detran.

Testemunhas disseram à polícia que Ian atravessou a via pela frente do ônibus e não viu o carro na pista. O Instituto de Criminalística da Polícia Civil divulgará o laudo do acidente em 15 dias. A 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) abriu inquérito

para investigar as circunstâncias do atropelamento.

A via W3 Sul é uma das mais movimentadas de Brasília, principalmente no horário do atropelamento de Ian. Segundo o chefe de Policiamento e Fiscalização do Detran, Silvain Fonseca, o órgão instalou sensores eletrônicos para flagrar motoristas em alta velocidade e que não respeitam semáforos. "Também temos investido em campanhas educativas para pedestres", disse Silvain.